

A MENINA QUE ROUBAVA LIVROS

Barbara Martins Parreira¹

Resumo:

O presente trabalho mostrará a análise do filme “A menina que roubava livros” além da relação do mesmo com os conceitos de cidadania, educação e poder. O filme aborda a vida de Liesel, uma menina com mãe comunista, que a envia para uma família em uma cidade alemã na época no nazismo. A vida ao redor é a pseudo-realidade criada em torno do culto a Hitler na Segunda Guerra.

Palavras-chave:

Cidadania, Ditadura, Educação, Poder.

Introdução

Este trabalho acadêmico da disciplina de Organização e Funcionamento da Educação Básica tem como objetivo efetuar uma análise do filme ‘A menina que roubava livros’. Identificando em quais momentos os conceitos de: cidadania, educação e poder, relacionam-se com o mesmo.

Sinopse

Durante a Segunda Guerra Mundial, uma jovem garota chamada Liesel Meminger sobrevive fora de Munique através dos livros que ela rouba. Ajudada por seu pai adotivo, ela aprende a ler e partilhar livros com seus amigos, incluindo um homem judeu que vive na clandestinidade em sua casa. Enquanto não está lendo ou estudando, ela realiza algumas tarefas para a mãe e brinca com o amigo Rudy.

Análise

A trajetória de Liesel Meminger é contada por uma narradora mórbida, surpreendentemente simpática. Filha de comunista, perseguida pelo nazismo, que envia ela e o irmão para um casal em uma cidade alemã que os adota para receber dinheiro. O menino morre no trajeto, no enterro, o coveiro deixa cair um livro na neve, iniciando assim o primeiro roubo à livros da menina, que o pega para que tenha um único vínculo com a família.

Os pais adotivos, especialmente Hans Hubermann, ajudam a educá-la, ensinando-a a ler e incentivando sua crescente paixão por livros, ainda que alguns deles sejam proibidos pelo regime nazista e em tempos de livros incendiados, ela os furta, ou os lê na biblioteca do

¹Discente do Curso de Letras na Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail barbaraparreira95@hotmail.com.
Revista Panorâmica – ISSN 2238-9210 - V. 30 – Maio/Ago. 2020.

prefeito da cidade. Nos intervalos entre leitura, e ajudar sua mãe nos afazeres de casa, ela também brinca com seu o amigo Rudy.

A história é criada em torno do culto a Hitler na Segunda Guerra. Liesel assiste o entusiasmo na celebração do Führer pela vizinhança. A menina que roubava livros, faz amizade com um garoto obrigado a integrar a Juventude Hitlerista. E ajuda o pai a esconder Max um judeu que escreve livros artesanais para contar a sua parte naquela História. A Morte, perplexa diante da violência humana, dá um tom leve e divertido à narrativa deste duro confronto entre a infância perdida e a crueldade do mundo adulto, um filme marcante.

Com medo de prejudicar a família que o escondia, Max vai embora e pouco tempo depois, o pai adotivo de Liesel é convocado a servir e ir à guerra. Depois de um acidente, ele retorna e nesse meio tempo, os bombardeios tomam conta da região e Liesel junto com sua família continuam escondendo-se nos abrigos antiaéreos. Mas em dos ataques, sua família morre e junto morre Rudy, que antes de deixá-la declara que a ama. Ao sobreviver aos escombros, Liesel é resgatada pela esposa do prefeito da cidade e dois anos se passam, até que ela recebe a grata surpresa de Max na alfaiataria em que trabalhava. Após o término da guerra, Liesel forma família com 3 filhos e morre aos 90 anos, pouco tempo depois do falecimento do eterno amigo Max.

Conceitos

Cidadania

Cidadania é a condição de acesso aos direitos sociais (educação, saúde, segurança, previdência) e econômicos (salário justo, emprego) que permite que o cidadão possa desenvolver todas as suas potencialidades, incluindo a de participar de forma ativa, organizada e consciente, da construção da vida coletiva no Estado democrático. (MELO, 2014)

Max é um jovem adulto judeu refugiado do regime nazista na casa dos pais adotivos de Liesel, que o escondem no porão devido a uma dívida de vida de Hans contraída muitos anos antes, em uma outra guerra mundial menos sangrenta, mas igualmente tenebrosa.

Na época em questão do filme, o povo Judeu não tinha os mesmos direitos que a população, como acesso à educação, saúde, alimentação, entre outros. Tudo isto devido a considerarem cidadãos apenas as pessoas com sangue alemão. Existia um partido chamado NSDAP (Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães) no qual vigorava um programa de 25 pontos, no qual um deles fala que: Só os cidadãos gozam de direitos cívicos. Nenhum judeu poderia ser considerado cidadão.

Educação

A Educação para Brandão (2005) é uma prática social da qual cujo fim é o desenvolvimento do que na pessoa humana pode ser aprendido entre os tipos de saber existentes em uma cultura, para a formação de tipos de sujeitos, de acordo com as necessidades e exigências de sua sociedade. E ainda afirma que, a Educação é um dos meios de realização de mudança social, assim tendo como finalidade a de promover a transformação social.

Liesel buscava por experiências de leitura durante quatro anos de sua adolescência, na Alemanha, quando o ato de ler era censurado, os nazistas queimavam os livros para que a população permanecesse sem cultura e sem conhecimento e assim pudesse permanecer submissa, as escolas reproduziam os discursos antissemitas e disciplinadores, que estimulava a ideologia nazista.

De fato, Hitler usou da educação como um aparelho ideológico para transformar todos os indivíduos aos moldes do seu ideal. A jovem não queria apenas aprender a ler como a sua escola ensinava, nem ler livros aconselhados pelo governo – contrariando seu contexto e driblando a Morte (narradora da história), a menina fez da leitura literária a busca do conhecimento e de reflexões sobre ação do homem, a luta pela sobrevivência e transformação da própria vida.

Poder

A palavra poder designa a capacidade ou possibilidade de agir, de produzir efeitos. Tanto pode ser referida a indivíduos e a grupos humanos como a objetos ou a fenômenos naturais

Em um sentido mais geral, o poder seria: [...] toda probabilidade de impor a própria vontade numa relação social, mesmo contra resistência, seja qual for o fundamento dessa probabilidade (WEBER, 1994, p. 33).

Uma situação predominante de poder existente no filme é relacionada a Adolf Hitler, um político alemão que serviu como líder do Partido Nazista, Chanceler do Reich e Führer da Alemanha Nazista, ele foi o principal instigador da Segunda Guerra Mundial na Europa e figura central do Holocausto.

A realidade enfrentada pela personagem, bem como pela sua família, amigos e vizinhos, pinta um retrato da tragédia humana que assolou a Alemanha durante o período do nazismo. Hitler utilizando-se de uma ideologia conseguiu convencer uma nação inteira de que aquilo que ele defendia era o correto.

Considerações finais

O filme relata a real crueldade de sua época, passando também uma mensagem de vida, ao contar a história de uma menina que como criança deveria ser cheia de pensamentos bons, só que em um cenário catastrófico como o da Alemanha nazista.

Tem seus sonhos e alegrias restritas, como por exemplo o acesso a conhecimento, através dos livros que não era dado aos pobres durante o regime nazista, a perseguição aos judeus que não eram considerados cidadãos, a pobreza excessiva da população diante da falta de atenção dos poderosos sobre a mesma, provocando assim reflexão sobre a vida de uma forma em geral, sobre o poder das palavras e passando ao público a mensagem de esperança deixada pela personagem principal Liesel.

Referências

BOF, Milena Dartora. **O que é Estado? Entenda a Constituição da Sociedade Política.** Disponível em: <https://www.politize.com.br/estado-o-que-e/> Acesso em: 19 de mar. 2019.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2005. Ed. 46°.

FREITAS, Fernando Magarian de. **A menina que roubava livros.** Disponível em: <http://jornalismojunior.com.br/a-menina-que-roubava-livros/> Acesso em: 20 de mar. 2019.

MELO, Getúlio Costa. **Evolução histórica do conceito de cidadania e a Declaração Universal dos Direitos do Homem.** Disponível em: <https://getulio.jusbrasil.com.br/artigos/112810657/evolucao-historica-do-conceito-de-cidadania-e-a-declaracao-universal-dos-direitos-do-homem> Acesso em: 10 de mar. 2019.

PENA, Rodolfo F. Alves. **"Estado, Nação e Governo"; Brasil Escola.** Disponível em <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/estado-nacao-governo.htm> Acesso em: 19 de mar. 2019.

SALGADO, Lucas. **A menina que roubava livros.** Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-204237/> Acesso em: 13 de mar. 2019.

SILVA, Rubens Alexandre da. **As Teorias Sociais e o Conceito de Poder.** Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/cadernos/article/viewFile/10340/6728> Acesso em: 8 de mar. 2019